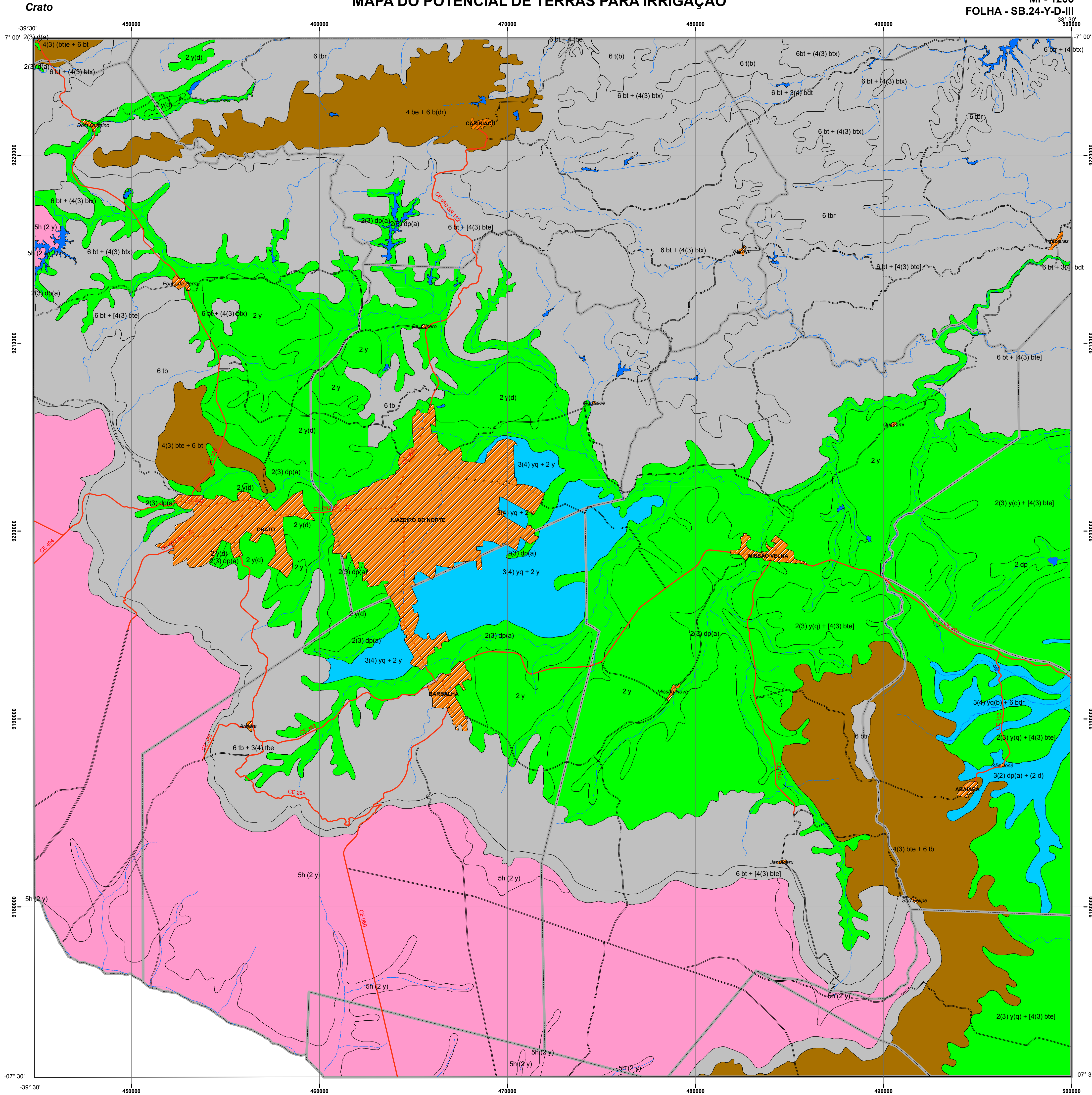


ZONEAMENTO AGROECOLÓGICO DA MESORREGIÃO DO SUL CEARENSE

MAPA DO POTENCIAL DE TERRAS PARA IRRIGAÇÃO

MI - 1205  
FOLHA - SB.24-Y-D-III



LEGENDA DO POTENCIAL DE TERRAS PARA IRRIGAÇÃO

Classes de terra para irrigação

**Classe 1** - Terras aráveis altamente adequadas para agricultura irrigada, capazes de oferecer altas produções de grande variedade de culturas climaticamente adaptáveis, não apresentando nenhuma limitação para sua utilização.

**Classe 2** - Terras aráveis com boa aptidão para agricultura irrigada. São adaptáveis a um bom número de culturas e têm um maior custo de produção que a classe 1. Podem apresentar limitações corrigíveis. Classe Boa.

**Classe 3** - Terras aráveis de aptidão regular para agricultura irrigada, devido a deficiências de alguns fatores limitantes mais intensos que na classe 2.

**Classe 4** - Terras aráveis de aptidão restrita ou uso especial. Podem apresentar uma excessiva deficiência específica ou deficiências susceptíveis de correção a alto custo, ou ainda que limitem sua utilidade para determinadas culturas muito adaptadas ou que requeiram métodos específicos de irrigação.

**Classe 5** - Terras não aráveis nas condições naturais e que desmandam estudos especiais de agronomia, economia e engenharia para determinar sua irrigabilidade. Após tais estudos, estas terras devem passar, definitivamente, para uma classe arável ou para a classe 6.

**Classe 6** - Terras não aráveis. Inclui terras que não satisfazem os mínimos requisitos para enquadramento em outras classes e que não são adequadas para irrigação. Classe Inapta.

(\*) - A classe 1 não foi mapeada neste nível de detalhamento.

Fatores limitantes (com adaptações para este trabalho)

y = fertilidade natural (produtividade)  
t = topografia  
d = drenagem da área  
b = pequena profundidade (base) para rocha ou substrato impermeável  
z = pequena profundidade para rocha calcárea  
k = pedregosidade em todo solo (concrecionária ou não)  
x = pedregosidade na superfície ou na parte superficial do solo  
q = textura grossa - areno-quartzosa (areia, areia franca)  
u = limitada capacidade de retenção de umidade (água disponível)  
p = permeabilidade (condutiv. hidráulica) muito lenta, consistência muito plástica e muito pegajosa.  
a = alcalinidade (sodicidade e/ou salinidade)  
w = risco de encharcamento (por lençol freático elevado)  
f = risco de inundação por enchentes  
e = susceptibilidade à erosão  
r = presença de rochas (afioramentos rochosos)  
h = altitude

Emprego dos parênteses adotado neste mapeamento

Levando-se em consideração que o presente trabalho é uma interpretação aplicada a um levantamento de solos ao nível de reconhecimento de média intensidade, portanto, bastante generalizado, foram adotados alguns artifícios com o objetivo de tornar a legenda do potencial de terras para irrigação mais simplificada e mais compreensiva, abrangendo um menor número possível de unidades, num máximo de duas.

Para tanto, foi utilizado o emprego de parênteses conforme os critérios abaixo.

1) Para a classe - foram usados parênteses após o primeiro número - nas áreas em que ocorre uma segunda classe, considerada de menor proporção (de forma parcial).

Ex: forma completa: **3(4) btx** ? forma simplificada no mapa: **3(4) btx**  
**23BX**

2) Para o(s) fator(es) limitante(s) - foram usados parênteses para outro(s) fator(es) que se apresenta(m) de forma parcial na unidade de mapeamento.

Ex: forma completa: **3 y(q)** ? forma simplificada no mapa: **3 y(q)**  
**33CX**

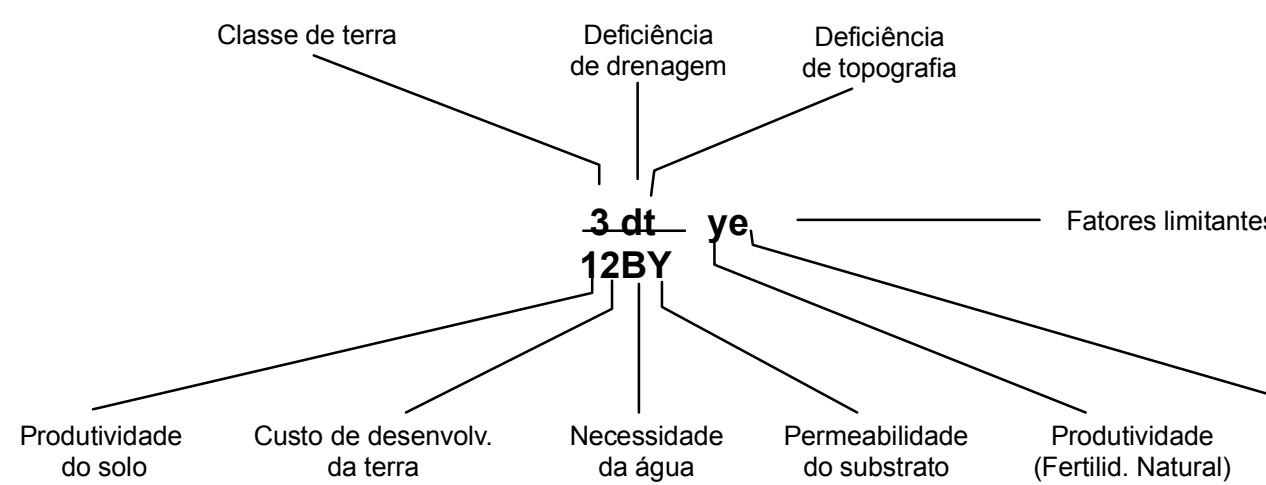
3) Para os valores do denominador - os parênteses foram usados da mesma forma citada para os fatores limitantes.

Ex: forma completa: **2(3) dp** ? forma simplificada no mapa: **2(3) dp**  
**13AY(Z)**

4) Quando houver associação de duas unidades e a segunda estiver entre parênteses significa sua ocorrência em menor proporção, ou seja = 35%.

Ex: forma completa: **3(4) btx + (6 bt)** ? forma simplificada no mapa: **3(4) btx + (6 bt)**  
**23BX 66BY**

Exemplo da simbologia padrão usada neste mapeamento



CONVENÇÕES

**LOCALIDADES**  
CIDADE  
Distrito

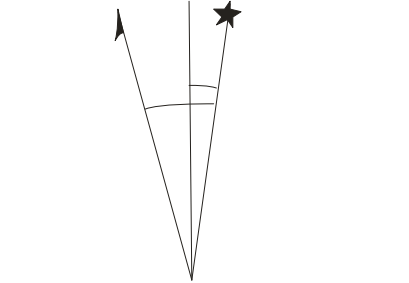
**RODOVIAS**  
Rodovia Asfaltada  
Rodovia não asfaltada

**LIMITES**  
Interestadual  
Intermunicipal

**PEDOLÓGICOS**  
Perfil de solo  
Limite de unidade de solo

**ELEMENTOS HIDROGRÁFICOS**  
Curso d'água permanente  
Curso d'água intermitente  
Lago, lagoa  
Represa, barragem

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA EM 1o DE JULHO DE 2005  
E CONVERGÊNCIA MERIDIANA  
DO CENTRO DA FOLHA



A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA  
VARIA ANUALMENTE 6'53" PARA OESTE  
Usar exclusivamente os dados numéricos

Escala 1:100.000

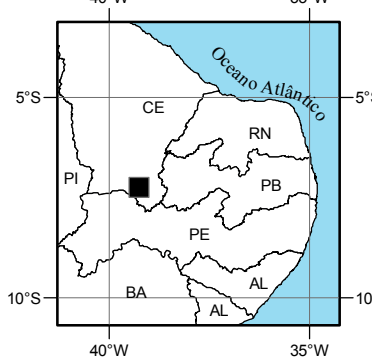
0 1 2 4 6 8 km  
- 2008 -

Sistema de Projeção: Universal Transversa de Mercator  
Datum Vertical: IMBUTUBA - S. CATARINA  
Datum Horizontal: SAD - 69 - MINAS GERAIS  
Origem da quilometragem: UTM "Ecuador de Meridiano 39 W.G.R."  
acrescido as constantes 10.000 Km e 500 Km.

ARTICULAÇÃO DA FOLHA

|                  |        |                      |
|------------------|--------|----------------------|
| ASSARE           | CEDRO  | CAIAZEIRAS           |
| SANTANA DO CARRI | CRATO  | MILAGRES             |
| BOBOCO           | JARDIM | SÃO JOSE DO BELMONTE |

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA NO NORDESTE



Fonte: Imagem do Satélite TM LANDSAT 7GEOCOVER, 24-05-2000.  
Limite interestadual e intermunicipal, IPECE, 1994.  
Base cartográfica: Carta planimétrica da SUDENE.



ZONEAMENTO AGROECOLÓGICO DA MESORREGIÃO DO SUL CEARENSE  
MAPA DO POTENCIAL DE TERRAS PARA IRRIGAÇÃO

**Execução:**  
Convênio - FUNCEME/EMBRAPA  
24100.08/0009-9 e 003/2008

PROJETO BRA/IICA/03/008  
Apoio ao Fortalecimento da Capacidade  
Técnica, Institucional e Operacional do  
Banco do Nordeste  
CONTRATO IICA NO 207063

FOLHA  
CRATO

MI - 1205  
SC. 24-Y-D-III

DATA: DEZEMBRO/2008

ESCALA: 1:100.000